



GSAN - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO SERVIÇOS DE SANEAMENTO



GLOSSÁRIO

Fonte: <http://xwiki.ipad.com.br>

A

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

É o fornecimento de água aos usuários da Empresa, obedecendo-se os padrões recomendados.

ACRÉSCIMO POR IMPONTUALIDADE

Valor cobrado em função da falta de pagamento ou de pagamento realizado após o vencimento. Engloba multa, juros de mora, atualização monetária etc.

AÇÕES DE COBRANÇA

Todas as ações desenvolvidas com o objetivo de recuperar créditos de clientes e reduzir a inadimplência, tais como: cobrança administrativa, cobrança judicial, negativação de créditos, suspensão dos serviços de fornecimento de água e de coleta de esgotos.

ADIMPLÊNCIA

Situação em que o cliente se mantém em dia com as obrigações financeiras junto a empresa prestadora de um serviço e ou fornecedora de um produto.

ADUÇÃO

Operação que consiste em conduzir água, por gravidade ou recalque, entre as unidades de um sistema de abastecimento de água (SAA).

ADUTORA

Conjunto de canalizações, peças especiais, conexões, obras de arte e aparelhos destinados a conduzir água bruta ou água tratada entre as diversas unidades que precedem a rede de distribuição nos sistemas de abastecimento de água.

ADUTORA DE ÁGUA BRUTA

Adutora responsável por transportar a água captada em fontes ou mananciais até a Estação de Tratamento de Água (ETA) do sistema a que pertence.

ADUTORA DE ÁGUA TRATADA

Adutora responsável por transportar a água após o recebimento de tratamento adequado nas ETA's até os reservatórios de água tratada.

ADUTORA POR GRAVIDADE

Adutora em que o transporte do líquido se faz pela ação da gravidade.

ADUTORA POR RECALQUE

Adutora em que o transporte do líquido se faz mediante a utilização de meios mecânicos (conjunto motor-bomba e acessórios).

AFERIÇÃO DE HIDRÔMETRO

Testes realizados no medidor de água, para identificar possíveis defeitos.

AFLUENTE

É o nome dado aos cursos d'água, rios ou riachos que deságuam em um rio maior ou em um lago.

AGENTES RECEBEDORES

Empresas credenciadas pela Companhia de abastecimento, para recebimento dos pagamentos das faturas emitidas.

ÁGUA BRUTA

É a água in natura, isenta de qualquer tipo de tratamento. Pode ser a água de um rio, fonte, poço, barragem, etc.

ÁGUA CONTAMINADA

Água que possui organismos patogênicos, substâncias químicas, tóxicas e/ou radioativas em teores prejudiciais à saúde do ser humano.

ÁGUA DOCE

Água que ocorre naturalmente, com reduzida concentração de sais (geralmente inferior a 1000 ppm), cuja composição química é considerada adequada para consumo humano.

ÁGUA DESTILADA

É aquela obtida através do processo de destilação de água que contém outras substâncias dissolvidas. É geralmente utilizada em laboratórios ou industrialmente como reagente ou solvente nas soluções.

ÁGUA DESTINADA AO CONSUMO HUMANO

Toda a água, no seu estado original ou após tratamento, destinada a ser bebida, a cozinhar, à preparação de alimentos ou para outros fins domésticos, independentemente da sua origem e de ser ou não fornecida a partir de uma rede de distribuição, através de carro-pipa, em garrafas ou outros recipientes com ou sem fins comerciais que não oferecem riscos à saúde do homem.

ÁGUA DE SUPERFÍCIE

Corresponde à água que atinge o solo a partir das chuvas e escoar sobre a superfície terrestre e se acumula em lagos, lagoas, rios, represas, renovando-se em períodos curtos. O volume de água superficial está diretamente relacionado com a quantidade de água que cai por precipitação à superfície terrestre e com as perdas ocasionadas pela evapotranspiração.

ÁGUA DURA

Água que contém quantidades relativamente elevadas de minerais dissolvidos, principalmente sais de cálcio e de magnésio. Identifica-se facilmente por dificultar a formação de espuma nas lavagens com sabão.

ÁGUA MINERAL

São aquelas provenientes de fontes naturais ou de fontes artificialmente captadas, consideradas bacteriologicamente próprias para consumo humano, com características físico-químicas que se distinguem das águas comuns pela sua pureza original e pela sua natureza.

ÁGUA NÃO CONTABILIZADA

O mesmo que perdas de água.

ÁGUA POLUÍDA

É aquela em cuja composição há material orgânico em decomposição ou inorgânico, geralmente constituído de restos de alimentos, sabões, detergentes, esgoto doméstico, produtos agropecuários ou resíduos industriais.

ÁGUA POTÁVEL

Água para consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendem ao padrão de potabilidade, estabelecido pela Norma de Potabilidade 518/2004 do Ministério da Saúde, e que não oferece riscos à saúde.

ÁGUA PLUVIAL

Água pluvial é a água oriunda das chuvas, que é coletada pelos sistemas de saneamento básico nas chamadas galerias de águas pluviais ou esgotos pluviais e que, posteriormente, são lançadas nos cursos d'água, lagos, lagoas, baías ou no mar.

ÁGUAS RESIDUAIS

Água depois de utilizada para fins diversos, vulgarmente denominada de esgoto.

ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

Águas descartadas de instalações residenciais e serviços, essencialmente provenientes do metabolismo humano e de atividades domésticas.

ÁGUAS RESIDUAIS INDUSTRIAIS

Todas as águas residuais provenientes de qualquer tipo de atividade, que não sejam domésticas e não sejam águas pluviais.

ÁGUAS RESIDUÁRIAS

São todas as águas descartadas resultantes da utilização para diversos processos, como, por exemplo, as provenientes de banhos, cozinhas, lavagens de pavimentos domésticos ou resultantes de processos industriais.

ÁGUA SALGADA

É a água constituinte dos mares, oceanos, lagos tectônicos em climas áridos ou semi-áridos e que apresenta alto índice de sais, geralmente superior a 30%. No Planeta, 97% de toda água existente são salgadas.

ÁGUA SALOBRA

É a água típica dos manguezais e lagunas e resulta da mistura da água do rio com a água do mar, apresentando assim um gosto suave de sais e salinidade entre 5 a 30%. Pode também ter origem a partir de certos aquíferos associados a rochas salinas.

ÁGUA SUBTERRÂNEA

É aquela que após precipitação atmosférica, infiltra-se no solo e acumula-se na zona inferior deste conhecido como zona de saturação.

ÁGUA SULFUROSA

É aquela que contém substâncias dissolvidas a base de enxofre.

ÁGUAS SERVIDAS

O mesmo que água residual ou residuária.

ÁGUA TRATADA

Água tornada potável por um processo de tratamento e que deve atender aos padrões estabelecidos para consumo humano pela Organização Mundial de Saúde.

ALCALINIDADE

Parâmetro de qualidade de água que representa a capacidade que um sistema aquoso tem para neutralizar ácidos sem perturbar de forma extrema as atividades biológicas que nele decorrem (efeito tampão natural da água). A alcalinidade é devida principalmente aos carbonatos e bicarbonatos e, secundariamente, aos íons hidróxidos, silicatos, boratos, fosfatos e amônia. A alcalinidade total é a soma da alcalinidade produzida por todos esses íons.

ALTITUDE

Distância vertical de um ponto na superfície da Terra até uma superfície de referência, geralmente o nível médio da água do mar.

ALTURA PIEZOMÉTRICA

Altura de uma coluna de água medida num piezômetro, que corresponde à pressão hidrostática no local de medição. O mesmo que carga piezométrica e carga hidráulica.

AMOSTRAGEM

Processo ou método de recolha de uma quantidade de amostras representativas de um sistema.

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA

Procedimento laboratorial que identifica e quantifica as bactérias eventualmente presentes numa amostra de água. É um tipo de análise que dá indicações relativas à potabilidade de uma água, sob o ponto de vista bacteriológico. O fator determinante neste tipo de análise é a presença de coliformes totais e coliformes fecais que, não devem existir nas águas potáveis, por serem indicadores da potencial presença de bactérias patogênicas.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA

Procedimento laboratorial que visa caracterizar a água segundo os parâmetros físico-químicos da mesma. Em termos físicos faz-se a determinação das características físicas da água como a cor, turbidez, sabor, odor, temperatura, etc.

As características químicas são determinadas pela presença de substâncias químicas provenientes dos terrenos por onde a água passou, como por exemplo o cálcio, ferro, magnésio, cloreto, nitratos, etc.

ÂNIONS

Um ânion é um ion com carga negativa. Eles são ametais que se ligam a metais formando a ligação iônica, quando em ligação, esses ametais, por terem alta eletronegatividade, tendem a atrair elétrons do metal com o qual está se ligando, então esse metal se transforma num cátion (carga positiva), pois perde elétrons e esse ametal se transforma num ânion(carga negativa), pois ganha elétrons.

ANORMALIDADE DE CONSUMO

Anormalidade detectada durante ou após a leitura do hidrômetro, normalmente identificada quando a diferença entre a leitura atual e a anterior apresenta distorções em relação ao consumo esperado, como por exemplo, consumo fora de faixa, baixo consumo, estouro de consumo, alto consumo etc.

ANORMALIDADE DE LEITURA

Anormalidade detectada durante a realização da leitura do hidrômetro, podendo ser motivada pela impossibilidade de acesso ao local de instalação do hidrômetro ou pela impossibilidade de coleta da leitura como por exemplo, imóvel fechado, tampa pesada, hidrômetro não localizado etc..

ANORMALIDADE DE HIDRÔMETRO

Anormalidade de leitura relacionada com situação em que é identificado que o hidrômetro não apresenta condições adequadas de funcionamento, como por exemplo, hidrômetro parado por defeito, hidrômetro quebrado, hidrômetro embaçado etc.

AQUÍFERO

Estrato ou formação geológica que permite a circulação da água através dos seus poros ou fraturas, de modo que o homem possa aproveitá-la em quantidades economicamente viáveis tendo em vista um determinado uso. É o mesmo que reservatório de água subterrânea.

AQUÍFERO ARTESIANO

É o mesmo que aquífero confinado. Muitas vezes, este termo é utilizado como sinônimo de um aquífero onde a água tem pressão suficiente para atingir a superfície e jorrar devido ao artesianismo (aquífero artesianos repuxante).

AQUÍFERO CONFINADO

Aquífero limitado superior e inferiormente por formações impermeáveis ou praticamente impermeáveis. Nos aquíferos confinados, a água está submetida a uma pressão superior à pressão atmosférica e todos os poros ou outros espaços estão completamente saturados de água.

AQUÍFERO FREÁTICO

O mesmo que aquífero livre.

AQUÍFERO LIVRE

Aquífero onde existe uma superfície livre de água que está em contato direto com o ar, ou seja, à pressão atmosférica. Estes tipos de aquíferos são superficiais ou subsuperficiais, o que facilita a sua exploração, recarga e contaminação. É o mesmo que aquífero não confinado e aquífero freático.

ARRASTO DE DÉBITO

Cobrança de débito(s) anterior(es) na conta.

ARRECADAÇÃO

Conjunto de valores recebidos referentes aos valores cobrados(faturas, parcelamentos e guias de pagamento), decorrentes dos serviços prestados pela Companhia de Saneamento.

ARRECADAÇÃO TOTAL

Valor efetivamente arrecadado de todas as receitas operacionais, diretamente nos caixas do prestador de serviços ou por meio de terceiros autorizados (bancos e outros).

ARTESIANISMO

Fenômeno observado em nascentes naturais ou captações quando a água emerge, sob pressão natural, acima do aquífero que a contém, ou seja, quando o nível piezométrico ultrapassa o teto do aquífero. Algumas vezes, verifica-se que o nível da água pode mesmo ultrapassar a superfície do terreno. Nestas circunstâncias, este fenômeno passa a designar-se artesianismo repuxante.

ARTESIANISMO REPUXANTE

Fenômeno observado em nascentes naturais ou captações, quando o nível piezométrico ultrapassa o nível topográfico. É o mesmo que artesianismo surgente.

ARTESIANISMO SURGENTE

É o mesmo que artesianismo repuxante.

AVISO DE CORTE

Comunicação ao cliente do seu débito com a Companhia de Abastecimento, objetivando a sua regularização, sob pena de interrupção do fornecimento de água.

AVISO DE TAMPONAMENTO

Comunicação de débito ao cliente cujo imóvel utiliza apenas os serviços de esgotamento sanitário da Companhia de Saneamento, objetivando a devida regularização, sob pena de tamponamento no ramal predial de esgoto

B

BACTÉRIA AERÓBIA

Bactéria que necessita da presença de oxigênio dissolvido no ambiente em que se encontra para a sua sobrevivência. O processo de degradação biológica realizado pelas bactérias aeróbias denomina-se oxidação ou decomposição aeróbica, ocorrendo na presença de oxigênio dissolvido, sem, entretanto, produzir neste processo odores desagradáveis.

BACTÉRIA ANAERÓBIA

Bactéria que obtém o oxigênio necessário para sua sobrevivência a partir de sólidos orgânicos, não sobrevivendo em ambientes com oxigênio dissolvido. O processo de degradação biológica realizado por este tipo de bactéria denomina-se decomposição anaeróbica. Durante este processo metabólico, as bactérias libertam gases com odores bastante desagradáveis.

BACTÉRIA COLIFORME

Bactéria do grupo coli, encontrada no trato intestinal dos animais de sangue quente, comumente utilizada como indicador da qualidade bacteriológica da água.

BACTÉRIA FACULTATIVA

Bactéria que pode ajustar o seu processo de vida a ambientes com ou sem oxigênio.

BACTÉRIA PATOGENICA

Bactéria causadora de doenças, tais como febre tifóide, disenteria, gastroenterite, hepatite infecciosa e cólera.

BALANÇO HÍDRICO

Balanço da água que tem como objetivo principal estabelecer uma equação de equilíbrio entre as entradas e as saídas de água de uma dada região, ou seja, relacionar a realimentação de uma bacia com as perdas que essa mesma região sofreu durante determinado período de tempo, o que permite avaliar a variação do volume de água armazenado nos aquíferos.

BALANÇO IÔNICO

Balanço realizado no âmbito das análises de águas, que consiste em verificar se a soma dos miliequivalentes dos ânions é igual à soma dos miliequivalentes dos cátions. Numa análise química completa, o resultado dos dois somatórios deve ser igual, podendo ser diferenças, caso exista na amostra íons secundários ou erro de análise.

BARRAGEM

Obra de engenharia executada em curso de água, proporcionando o seu represamento, com objetivo de criar um reservatório artificial que poderá atender a diversas finalidades como: abastecimento, irrigação, produção de energia, etc.

BARRAGEM DE ACUMULAÇÃO

Barragem que se destina a represar água para utilização do abastecimento de cidades, em irrigação ou em produção de energia.

BARRAGEM DE NÍVEL

Obra de engenharia executada em curso de água para elevar o nível do manancial a uma cota predeterminada, com o objetivo de facilitar a captação.

BASE CARTOGRÁFICA

É um conjunto de dados cartográficos que fornecem informações relativas aos aspectos naturais e artificiais de um determinado espaço geográfico através da representação planialtimétrica deste espaço em forma de mapas, cartas ou plantas analógicas ou digitais.

BOMBA

Dispositivo utilizado para elevar um fluído de um nível inferior para um nível superior.

BOMBA CENTRÍFUGA

São bombas que aproveitam a força centrífuga produzida por um mecanismo que roda a grandes velocidades. A rotação produzida imprime à água um movimento circular que, devido à força centrífuga, é empurrada para a periferia, onde se produz uma grande pressão, enquanto na zona central é criada uma zona de baixa pressão. É utilizada para extrair água subterrânea através de um furo.

BOMBA DE SUPERFÍCIE

São bombas instaladas ao nível do solo, a partir das quais é realizada a captação da água subterrânea através de sucção. Podem ser utilizadas desde que o nível dinâmico esteja dentro da capacidade de sucção da bomba, independentemente da profundidade do furo.

BOMBA SUBMERSÍVEL

São bombas constituídas por uma bomba centrífuga associada a um motor elétrico, formando um corpo único, que é instalado no interior da tubagem. Para garantir um fluxo ascendente de água durante o bombeamento, essencial para a adequada refrigeração do motor, estas bombas devem ser instaladas preferencialmente acima das secções de filtro. As entradas de água devem ficar submergidas alguns metros abaixo do nível dinâmico.

BYPASS

Desvio do curso normal da água.

C**CADASTRO COMERCIAL**

Conjunto de atividades e procedimentos que visam manter atualizados os dados que permitem o conhecimento e abordagem do mercado de clientes da Companhia de Saneamento e Abastecimento.

CADASTRO TÉCNICO**CAIXA DE INSPEÇÃO****CAIXA DE GORDURA**

São caixas destinadas a retenção de graxas e gorduras nas instalações prediais evitando que os mesmos acessem a fossa ou a rede coletora de esgotos e provoquem entupimentos.

CAPTAÇÃO

Refere-se ao local de tomada de água do manancial e compreende a primeira unidade do sistema de abastecimento de água.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

Todo e qualquer dispositivo que permite a recolha ou extração da água contida num sistema aquífero. As obras de captação efetuadas sem o devido acompanhamento profissional adequado e não respeitando os padrões e normas técnicas estabelecidos, podem constituir potenciais fontes de contaminação dos aquíferos.

CARGA HIDRÁULICA

Corresponde à altura de uma coluna de água medida num piezômetro ligado a um ponto de um aquífero. É o mesmo que nível piezométrico, carga piezométrica ou potencial hidráulico.

CARGA PIEZOMÉTRICA

É o mesmo que altura piezométrica.

CARGA POLUIDORA

Quantidade de materiais poluentes orgânicos e inorgânicos contidos numa massa de água, que exercem efeitos danosos em determinados usos. Para as águas, esta quantidade é freqüentemente expressa através das determinações DBO (demanda bioquímica de oxigênio) ou DQO (demanda química de oxigênio).

CARTA

É a representação no plano, em escala média ou grande, dos aspectos artificiais e naturais de uma área tomada da superfície terrestre. Com a finalidade de possibilitar a avaliação de pormenores, com grau de precisão compatível com a escala, é subdividida em folhas delimitadas por linhas convencionais, conhecidas como paralelos e meridianos.

CARTA TEMÁTICA

É o mesmo que mapa temático.

CARTOGRAFIA

É o conjunto de estudos e operações científicas, técnicas voltadas para a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e sócio-econômicos, bem como a sua utilização.

CATEGORIA DO IMÓVEL

Classificação tarifária de imóvel em função do uso da água, podendo ser residencial, comercial, industrial, público e mista.

CATEGORIA COMERCIAL

Classificação tarifária de imóvel que possuam exclusivamente economias comerciais.

CATEGORIA INDUSTRIAL

Classificação tarifária de imóvel que possuam exclusivamente economias industriais.

CATEGORIA MISTA

Imóvel que possuam economias com mais de uma natureza de ocupação.

CATEGORIA PÚBLICA

Classificação tarifária de imóvel que possuam exclusivamente economias públicas.

CATEGORIA RESIDENCIAL

Classificação de imóvel que possuam exclusivamente economias residenciais.

CÁTIONS

O cátion é um íon com carga positiva. É formado pela perda de elétrons da camada de valência de um átomo (ionização).

CAVALETE

É o conjunto de tubulações, conexões e medidor ou local a ele destinado, situado entre o ramal predial e a instalação predial.

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Documento que comprova que o cliente não possui débitos junto à Companhia de Saneamento e Abastecimento.

CICLO DE COBRANÇA

Conjunto de ações seqüenciadas que compõem o processo de cobrança.

CICLO DE FATURAMENTO

Conjunto de ações seqüenciadas que compõem o processo de faturamento.

CICLO HIDROLÓGICO

Sistema pelo qual a natureza faz a água circular do oceano para a atmosfera e daí para os continentes, de onde retorna, superficial e subterraneamente, ao oceano. A quantidade de água que circula varia de acordo com a cobertura vegetal, altitude, topografia, temperatura, tipo de solo e geologia.

CLIENTE

Qualquer pessoa de natureza física ou jurídica, que tenha ou possa vir a ter alguma relação(proprietário, usuário, responsável) com um ou mais imóveis, atendido diretamente ou potencialmente pelos serviços operados pela Companhia de Saneamento e Abastecimento.

CLIENTE CORPORATIVO

Imóvel com consumo médio mensal igual ou superior a 1.000m³.

CLORAÇÃO

Técnica de desinfecção da água, baseada na adição de cloro, com a finalidade de garantir a qualidade da água a ser distribuída. O cloro pode ser adicionado sob a forma de cloro gasoso, hipoclorito de sódio ou cal clorada. A quantidade de cloro a adicionar depende das características da água e do tempo de contacto entre o cloro e a água.

CLORETO

Íon de cloro que está presente em quase todas as águas naturais, geralmente associado ao íon de sódio. Os teores encontrados na água variam de acordo com a natureza da mesma, assim verifica-se que as águas subterrâneas apresentam teores inferiores a 100 mg/L, enquanto as águas dos mares variam entre 18000 e 21000 mg/L. É um bom indicador de poluição no caso de aterros, lixeiras e intrusão marinha.

COBRANÇA

Conjunto de atividades e procedimentos que visam o recebimento de débitos dos clientes.

COBRANÇA ADMINISTRATIVA

Utilização de empresa ou advogado visando o recebimento amigável do débito. Precede a cobrança judicial.

COBRANÇA JUDICIAL

Contratação de empresa ou advogado para tentativa de recebimento de débito pela via judicial.

COLETOR

COLETOR-TRONCO

Canalização principal, de maior diâmetro, que recebe os efluentes de vários coletores de esgotos conduzindo-os a um interceptor ou emissário.

COLIFORMES

Grupo de bactérias cuja presença na água utilizada para consumo humano pode indicar a contaminação por microrganismos que provocam doenças.

COLIFORMES FECAIS

Bactérias patogênicas que estão presentes no trato intestinal dos animais de sangue quente. Estas bactérias são muitas vezes utilizadas como indicadores da qualidade sanitária da água.

COLIFORMES TOTAIS

Grupo de bactérias patogênicas utilizadas como indicadores de poluição produzida por esgotos domésticos.

CONDENSAÇÃO

Passagem da água da fase de vapor à fase líquida ou sólida. À medida que o vapor de água se eleva, arrefece e condensa-se à volta de pequenas partículas existentes na atmosfera, que se aglomeram para formar as nuvens.

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DA ÁGUA

Propriedade que está diretamente associada ao conteúdo de sais dissolvidos na água sob a forma de íons e que representa a capacidade de uma água conduzir a corrente elétrica. Os valores de condutividade aumentam com a elevação da temperatura e com o teor de íons dissolvidos.

CONSUMO COBRADO

Consumo que foi efetivamente cobrado na conta de água, não sendo necessariamente igual ao volume consumido.

CONSUMO DE ÁGUA

É o volume de água medido ou estimado de uma ligação de água, num determinado período.

CONSUMO DE ÁGUA DE FONTE PRÓPRIA DE ABASTECIMENTO

É o volume registrado por medidor de água instalado na fonte própria de abastecimento do usuário, ou estimado utilizando-se critérios estabelecidos pela Companhia de Saneamento e Abastecimento.

CONSUMO ESTIMADO

Qualquer consumo que não seja obtido através da diferença entre duas leituras reais.

CONSUMO ESTIMADO DE ÁGUA

É o volume estimado de uma ligação predial, desprovida de medidor de água utilizando-se critérios previamente estabelecidos pela Companhia de Saneamento e Abastecimento, para um determinado período.

CONSUMO EXCEDENTE DE ÁGUA

É o que excede a demanda mínima estabelecida para cada economia.

CONSUMO FORA DE FAIXA

CONSUMO FRAUDADO

CONSUMO INFORMADO

CONSUMO MÍNIMO

CONSUMO MÉDIO

Consumo de água obtido a partir da média dos consumos cobrados nos últimos seis meses, não sendo considerados, para efeito do cálculo, os consumos com anormalidade correspondente a "estouro".

CONSUMO REAL

Consumo obtido através da diferença entre duas leituras reais.

CONTA

CONTA EM REVISÃO

Fatura mensal submetida à análise, seja preventiva (conta retida) ou mediante reclamação do cliente.

CONTAMINAÇÃO

Ação ou efeito de degradar ou infectar um meio com elementos nocivos à saúde humana, tais como organismos patogênicos, substâncias tóxicas ou radioativas. Este termo é muitas vezes utilizado como sinônimo de poluição, sendo contudo, empregado quando se verificam efeitos sobre a saúde do homem.

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

São linhas imaginárias, medidas em graus, minutos e segundos, através das quais se podem definir qualquer ponto da superfície terrestre em cartas, mapas ou plantas. As linhas paralelas ao Equador, que é o ponto de origem 0°, são denominadas latitudes ou paralelos. As linhas paralelas ao meridiano de Greenwich, que é o ponto de origem 0°, são as longitudes ou meridianos.

COR

Resulta da presença de substâncias dissolvidas na água, provenientes principalmente da lixiviação de matéria orgânica. A medida deste parâmetro físico é realizada através da comparação com uma solução padrão de Platina-Cobalto, sendo expressa em ppm de Pt-Co ou simplesmente ppm de Pt.

CORROSÃO

Processo de destruição das rochas pela ação química da água e dos ácidos nela contidos. Este termo também é utilizado para designar o fenômeno de destruição que afeta os equipamentos metálicos utilizados nos furos, que podem comprometer seriamente o tempo de vida útil de uma captação.

CORTE ADMINISTRATIVO DE RAMAL PREDIAL DE ÁGUA

Simple intervenção no ramal predial de água, sem que haja alteração técnica, para interrupção provisória do fornecimento de água (fechamento do registro de gaveta ou torneira de passagem e simples aplicação de fita adesiva). É um corte simbólico. O imóvel permanece na situação "Ligado" e a religação é feita pelo próprio cliente. Quando utilizado, é dado um prazo de dez dias para regularização de débito, findo o qual é realizado o corte físico.

CORTE FÍSICO

Intervenção técnica no ramal predial de água, mediante aplicação de dispositivo de vedação efetiva do fluxo de água, para interrupção do fornecimento de água ao imóvel.

COTA

Em topografia é a altura de um ponto em relação a um plano horizontal, geralmente o nível médio das águas do mar, que serve de referência. Quando estes pontos estão em cartas topográficas, aqueles que apresentam o mesmo valor são geralmente unidos por linhas chamadas curvas de nível.

CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER

Valores a receber, em decorrência do faturamento dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos (receita operacional direta) e dos outros serviços, tais como ligações, religações, conservação e reparo de hidrômetros acréscimos por impontualidade etc. (receita operacional indireta).

CRITÉRIO DE COBRANÇA

Condições para seleção de imóveis em cada ação de cobrança.

CRONOGRAMA DE COBRANÇA

Detalhamento, para cada grupo de cobrança, das datas previstas para a realização das ações que compõem o ciclo de cobrança. (notificação, corte administrativo, corte físico, supressão, tamponamento etc.),

CRONOGRAMA DE FATURAMENTO

Detalhamento, para cada grupo de faturamento, das datas previstas para a realização das ações que compõem o ciclo de faturamento.

CURVA DE NÍVEL

São linhas ou curvas representadas numa carta ou mapa, que unem pontos com a mesma cota e que se destinam a retratar a forma do relevo.

D

DÉBITO

Valor devido pelo usuário resultante dos serviços prestados pela Companhia de Saneamento e Abastecimento.

DÉBITO AUTOMÁTICO

Sistema de arrecadação por meio de débito automático na conta corrente do cliente optante por tal modalidade.

DÉBITO EM ATRASO

Valor devido pelos usuários acrescido das sanções previstas nesse Regulamento

DECANTAÇÃO

Processo a partir do qual ocorre a separação de partículas sólidas da água provenientes dos floculadores, pela ação da gravidade, quando é anulada ou diminuída a velocidade de escoamento do líquido, propiciando a sedimentação destas partículas. Assim, há a separação efetiva dos flocos em tanques de decantação.

DECANTADOR

DEGRADAÇÃO DA ÁGUA SUBTERRÂNEA

Processo, natural ou artificial, através do qual se perde ou reduz a qualidade da água num aquífero, pela adição de contaminantes.

DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO

É o parâmetro mais empregado para medir a quantidade de oxigênio consumido pelos microrganismos no processo biológico de oxidação da matéria orgânica presente na água. É empregado, geralmente, para determinar-se o grau de poluição de um corpo d'água.

DEMANDA MÍNIMA DE ÁGUA

É o volume mínimo, atribuído pela Companhia de Saneamento e Abastecimento, a cada economia e/ou ligação, para efeito de faturamento.

DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO

É o parâmetro que indica a quantidade de oxigênio necessária para oxidação da matéria orgânica através de um agente químico. Teores altos de DQO indicam

grandes concentrações de matéria orgânica e baixos teores de oxigênio. O aumento da concentração de DQO num corpo d'água se deve principalmente a despejos de origem industrial.

DEPURAÇÃO DA ÁGUA

Conjunto de processos físicos, químicos e ou biológicos utilizados para extrair poluentes presentes na água.

DESARENADOR

DESCARGA

Conjunto de saídas de água de um aquífero num intervalo de tempo. Os locais onde ocorrem descargas de água para a superfície do terreno correspondem a fontes ou nascentes.

DESCARGA HIDRÁULICA

Descarga de água subterrânea através de nascentes ou furos de bombagem.

DESCARGA NA REDE

DESINFECÇÃO

Processo do tratamento da água em sistemas de abastecimento público responsável pela eliminação de eventuais microrganismos patogênicos existentes na água. O método mais utilizado para este fim é o da cloração, que tem um efeito residual que protege a água da contaminação, mesmo após o seu tratamento. A aplicação de ozônio ou raios ultravioletas também pode ser utilizada nesse procedimento.

DESMINERALIZAÇÃO

Processo utilizado na eliminação ou diminuição da concentração de compostos inorgânicos dissolvidos na água, assim como, na redução de salinidade da água por troca iônica, para posterior utilização doméstica ou industrial. É o mesmo que dessalinização.

DESPERDÍCIO DE ÁGUA

Qualquer quantidade de água gasta deliberadamente de forma irracional.

DESSALINIZAÇÃO

O mesmo que desmineralização.

Fonte: Site do INETI (Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação).

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

DISTRITO OPERACIONAL

Área geográfica cuja rede de distribuição de água fica perfeitamente isolada, sendo possível controlar e quantificar, sistematicamente, nos pontos de alimentação, o volume de água recebido, o que permite uma melhor distribuição da água fornecida, bem como análises independentes visando à obtenção de melhores resultados operacionais e comerciais. A subdivisão da rede em distritos só é realizada, atualmente, nos grandes sistemas de abastecimento de água. A determinação dos limites de um distrito é feita levando-se em consideração os acidentes naturais (rios, lagoas, riachos etc.) e a malha viária, sendo ideal, para facilitar o isolamento, a existência de um único ponto de alimentação.

DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA

São as doenças em que a água atua como veículo de agentes infecciosos que atingem a água através de excrementos humanos ou de animais infectados, causando problemas principalmente no aparelho intestinal do homem. Estas doenças podem ser causadas por bactérias, vírus, fungos, protozoários, helmintos ou podem ainda ser originadas pela presença de substâncias químicas, orgânicas ou inorgânicas, presentes na água em concentrações inadequadas, geralmente superiores às especificações indicadas no Padrão de Potabilidade da água para consumo humano. São exemplos de doenças de origem hídrica: o saturnismo provocado pelo excesso de chumbo na água e a metemoglobinemia em crianças, esta decorrente da ingestão de nitrato em concentrações excessivas, entre outras.

DUREZA

Parâmetro que indica o teor de íons alcalino-terrosos, essencialmente cálcio e magnésio, presentes na água em forma de carbonatos. Geralmente é expressa em mg/l de CaCO₃. Normalmente são consideradas três tipos de dureza, a dureza em carbonatos, a dureza permanente e a dureza total.

DUREZA EM CARBONATO

Propriedade da água causada pelos íons de cálcio e de magnésio, que se combinam com o bicarbonato e o carbonato, e que pode ser eliminada com a ebulição da água. O mesmo que dureza temporária.

DUREZA NÃO CARBONATADA

É o mesmo que dureza permanente.

DUREZA PERMANENTE

É a dureza provocada pelos sulfatos, fosfatos e outros sais de cálcio e magnésio que persiste após a ebulição da água. É o mesmo que dureza não carbonatada.

DUREZA TEMPORÁRIA

É o mesmo que dureza em carbonato.

DUREZA TOTAL

Refere-se ao somatório das durezas temporária e permanente.

E**ECONOMIA**

Todo imóvel ou subdivisão de um imóvel considerado ocupável, com entrada própria independente das demais, razão social distinta e com instalação para o abastecimento de água e ou coleta de esgotos.

ECONOMIA ATIVA DE ÁGUA

Economia que contribui para o faturamento de água.

ECONOMIA ATIVA DE ÁGUA MICROMEDIDA

Economia cuja ligação é provida de hidrômetro.

ECONOMIA ATIVA DE ESGOTO

Economia de esgoto, que contribui para o faturamento de esgoto.

ECONOMIA COMERCIAL

Economia do imóvel ocupada para o exercício de atividades comerciais e ou de prestação de serviços.

ECONOMIA INDUSTRIAL

Economia do imóvel ocupada para fins industriais.

ECONOMIA PÚBLICA

Economia ocupada por repartições da administração direta municipal, estadual ou federal, suas autarquias e fundações.

ECONOMIA RESIDENCIAL

Economia do imóvel que seja considerada como residencial, do ponto de vista tarifário, englobando moradias e entidade sem fins lucrativos (igrejas, chafarizes e entidades de utilidade pública).

ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA

Economias residenciais ativas de água, que contribuem para o faturamento.

ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS

Economias residenciais ativas de água cujas respectivas ligações são providas de hidrômetro.

ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTO

Economias residenciais ativas de esgoto, que contribuem para o faturamento.

EFLUENTE

Água ou qualquer outro líquido não tratado ou tratado parcial ou totalmente, lançado por um reservatório, fábrica, estação de tratamento, etc. no meio ambiente.

EMISSÁRIO

Tubulação que tem por finalidade o transporte do esgoto de um ponto a outro sem receber contribuições no seu trajeto.

ESCASSEZ DE ÁGUA

É o resultado do consumo irracional da água, dos desmatamentos e da poluição dos recursos hídricos. Esta escassez é agravada em virtude das desigualdades sociais e da falta de manejo e usos sustentáveis dos recursos hídricos.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO**ESGOTO SANITÁRIO**

São águas residuais provenientes das atividades domésticas principalmente da cozinha, banheiro ou outras operações não industriais.

ESGOTOS

São resíduos líquidos de natureza doméstica, pluvial, industrial etc.

ESGOTOS DOMÉSTICOS

São resíduos líquidos provenientes principalmente de residências, estabelecimentos comerciais, instituições ou quaisquer edificações que possuem instalações sanitárias, lavanderias e cozinhas. São compostos essencialmente de água de banho, fezes humanas e urinas, restos de comida, sabão, detergentes e águas de lavagem.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Conjunto de instalações e equipamentos destinados a realizar o tratamento da água bruta, de modo a satisfazer aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) ou torná-la adequada a utilização industrial. É composta basicamente de casa de química, floculadores, decantadores, filtros, desinfecção (cloração) e fluoretação.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Conjunto de instalações e equipamentos que têm por objetivo tratar as águas residuais de origem doméstica e/ou industrial, comumente chamadas de esgotos sanitários ou despejos industriais, visando minimizar o impacto ambiental após seu lançamento no meio ambiente receptor, conforme legislação vigente.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA

Instalação eletromecânica de recalque de água de um nível mais baixo para outro mais elevado, podendo ser apresentada para diversos fins, tais como: elevatória de água bruta, elevatória de água tratada, elevatória de esgotos etc.

ESTERILIZAÇÃO

É o processo de remoção ou destruição de microrganismos patogênicos presentes como: vírus, bactérias, fungos, protozoários, esporos e formas vegetativas, com o objetivo de tornar o meio com um nível de segurança aceitável. O processo de esterilização pode ser físico, químico ou físico-químico.

ESTOURO DE MÉDIA

ESTOURO DE CONSUMO

ESTRUTURA TARIFÁRIA

ETA

Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água.

ETE

Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgotos.

EVAPORAÇÃO

Processo através do qual as moléculas de água adquirem energia suficiente, sob a influência das radiações solares ou outras fontes de calor, para passar do estado líquido para o gasoso.

EVAPOTRANSPIRAÇÃO

É um termo que engloba os processos de evaporação e transpiração, geralmente considerados em conjunto por ser difícil, em termos práticos, quantificá-los separadamente. Este processo implica a passagem do estado líquido para o gasoso, permitindo que a água regresse à atmosfera diretamente através da evaporação ou de forma indireta pela transpiração.

EXCEÇÃO DE LEITURA

Qualquer situação de anormalidade de leitura ou de consumo.

EXTENSÃO DE REDE DE ÁGUA

Comprimento existente entre dois trechos de rede, geralmente medido entre duas conexões implantadas ou já existentes na rede.

EXTENSÃO DE REDE DE ESGOTO

Comprimento existente entre dois poços de visitas ou peças especiais implantadas ou já existentes na rede.

EXTRATO DE DÉBITO

Documento que contém a relação de débitos do imóvel.

EXTRAVASAMENTO DE ESGOTO

Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.

F

FAIXA DE LEITURA ESPERADA

FATURAMENTO

Conjunto de atividades e procedimentos que visam a cobrança socialmente justa dos serviços prestados pela empresa, gerando o valor da receita operacional decorrente das atividades-fim da Companhia de Saneamento e Abastecimento.

FATURAMENTO BRUTO

Soma dos seguintes valores ocorridos no mês calendário correspondentes a:

- A. Água;
- B. Esgoto;
- C. Financiamentos incluídos;
- D. Juros de parcelamento incluídos;
- E. Guias de pagamentos (exceto entradas de parcelamentos);
- F. Inclusões por refaturamento de contas;
- G. Créditos a realizar por cobrança indevida cancelados;
- H. Descontos incondicionais a realizar cancelados;
- I. Guias de devolução por valores cobrados indevidamente cancelados.

FATURAMENTO GERENCIAL BRUTO

Soma dos valores cobrados nas contas que se refiram a água, esgoto, prestações de financiamentos, prestações de juros de parcelamentos, além das guias de pagamentos incluídas. (exceto entradas de parcelamentos) menos os créditos concedidos nas contas e os impostos deduzidos.

FATURAMENTO GERENCIAL LÍQUIDO

Faturamento gerencial bruto menos a diferença entre os totais cancelados e incluídos por refaturamentos do mês de referência da conta.

FATURAMENTO LÍQUIDO

Faturamento bruto menos os seguintes valores ocorridos no mês calendário:

- A. Financiamentos cancelados;
- B. Parcelamentos cancelados;
- C. Cancelamentos por refaturamento;
- D. Guias de devolução por valores cobrados indevidamente incluídos;
- E. Créditos a realizar por valores cobrados indevidamente incluídos;
- F. Créditos a realizar por descontos incondicionais incluídos.

FILTRAÇÃO

Processo que consiste na passagem de um fluído, designadamente a água, através de um material poroso, e na retenção de substâncias que estejam em suspensão na mesma. Estas substâncias, dependendo do seu tamanho, poderão ou não atravessar os orifícios ou poros do filtro.

FILTRO

É constituído geralmente de um meio poroso granular, normalmente areia, de uma ou mais camadas, instalado sobre um sistema de drenagem, capaz de reter e remover as impurezas ainda presentes na água após decantação.

FISCALIZAÇÃO DE RAMAL PREDIAL DE ÁGUA E DE ESGOTO

Comparecimento ao imóvel de pessoal credenciado pela Companhia de Saneamento e Abastecimento, para confirmação de dados do cadastro comercial do imóvel e verificação de irregularidades.

FLOCULADOR

FLUORETO

É a forma iônica do flúor. Ocorre freqüentemente em pequenas concentrações nas águas subterrâneas, geralmente variando entre 0,1 e 1,5 mg/L. As águas que apresentam teores acima de 1,5 mg/L são prejudiciais à saúde humana, causando manchas nos dentes e deformação dos ossos, podendo causar a morte em teores elevados. São benéficas para a saúde humana, na prevenção das cáries dentárias, apenas quando presentes em baixos teores.

FONTE

FONTE ARTESIANA

É o mesmo que nascente artesiana.

FONTE DE POLUIÇÃO DIFUSA

É a fonte de poluição não pontual, proveniente de vários locais específicos ou de uma larga extensão de terreno, como é o caso de áreas de irrigação ou áreas urbanas.

FONTE DE POLUIÇÃO NÃO-PONTUAL

O mesmo que fonte de poluição difusa.

FONTE DE POLUIÇÃO PONTUAL

É a fonte de poluição que resulta de descargas em locais específicos e facilmente identificáveis, como, por exemplo, descargas provenientes de fábricas.

FONTE POLUIDORA

Ponto ou lugar de emissão de poluentes.

FONTE PRÓPRIA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Suprimento de água de um prédio não proveniente do sistema de abastecimento de água operado pela Companhia de Saneamento e Abastecimento.

FOSSA SÉPTICA

São unidades de tratamento primário de esgoto doméstico nas quais acontece o processo de separação e a transformação físico-química da matéria sólida contida no esgoto. É indicada especialmente para a zona rural ou residências isoladas por ser uma maneira simples e barata de disposição dos esgotos, entretanto, não é um tratamento completo como em uma estação de tratamento de esgotos.

FUROS DE BOMBAGEM

G

GRANDE CLIENTE

Imóvel que atenda a pelo menos uma das seguintes condições:

- a) Volume médio mensal de água e/ou esgoto igual ou superior a 200m³;
- b) Volume mensal esperado de água e/ou esgoto igual ou superior a 200m³;
- c) Número de economias igual ou superior a 20;
- d) Possuir hidrômetro com capacidade igual ou superior a 20m³/h.

GRANDE CONSUMIDOR

O mesmo que grande cliente.

GASES DISSOLVIDOS NA ÁGUA

São encontrados nas águas subterrâneas principalmente o oxigênio, gás sulfídrico e gás carbônico. Estes gases geralmente não são determinados nas análises químicas. A solubilidade dos gases dissolvidos diminui com a temperatura e aumenta com a pressão, influenciando diretamente no processo de corrosão de revestimentos e filtros metálicos e na deposição de materiais incrustantes.

GERÊNCIA REGIONAL

É uma Unidade Administrativa da empresa, correspondente a uma área do Estado que contenha um conjunto de unidades de negócio.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Conjunto de técnicas, normas operacionais e administrativas, aplicadas na utilização dos recursos hídricos de uma região, que visam à preservação da qualidade e quantidade dos recursos.

GPS

É um sistema de posicionamento geográfico que obtém, através de um receptor de sinais de GPS, as coordenadas de um determinado ponto na Terra. Essas coordenadas são enviadas ao receptor por meio de uma constelação de satélites GPS em órbita circulares ao redor da Terra. A constelação que compõe o sistema é formada por 24 satélites que devem apresentar uma vida útil de cerca de 6 anos, entretanto, há satélites em órbita há mais de 10 anos e ainda em perfeito funcionamento.

GRUPO DE COBRANÇA

Conjunto de rotas que, do ponto de vista da cobrança, são processadas juntas.

GRUPO DE FATURAMENTO

Agrupamento de rotas para a execução conjunta dos processos de leitura, análise, emissão e distribuição das contas e faturas.

H

HIDRÔMETRO

Aparelho destinado a medir e a registrar, cumulativamente, o volume de água que flui através dele.

HIDRÁULICA

Ramo da mecânica dos fluidos que estuda o fluxo da água e outros líquidos, sob todas as condições quer em repouso quer em movimento.

HIDRÁULICA DAS CAPTAÇÕES

Ramo da hidráulica que se ocupa do escoamento da água subterrânea para as captações.

HIDROLOGIA

É uma ciência multidisciplinar que estuda as águas superficiais e subterrâneas da Terra, a sua formação, circulação e distribuição, tanto no tempo como no espaço, as propriedades biológicas, químicas e físicas e as interações com o seu ambiente, incluindo a sua relação com os seres vivos.

I

IMÓVEL CONDOMÍNIO

Imóvel correspondente ao prédio como um todo, nos casos de existência de medição individualizada.

IMÓVEL CORTADO DE ÁGUA

Todo imóvel cujo ramal esteja conectado à rede de distribuição de água da Companhia de Saneamento e Abastecimento, porém desligado temporariamente, para efeito de abastecimento.

IMÓVEL FACTIVEL DE ÁGUA

Imóvel localizado em frente a uma rede de distribuição de água e que nunca tenha estado conectado a ela.

IMÓVEL FACTIVEL DE ESGOTO

Imóvel localizado em frente a uma rede coletora de esgoto e que nunca tenha estado conectado a ela.

IMÓVEL LIGADO DE ÁGUA

Imóvel cujo ramal predial de água esteja conectado à rede de distribuição da Companhia de Saneamento e Abastecimento e por ela sendo abastecido.

IMÓVEL LIGADO DE ESGOTO

Todo imóvel cujo ramal predial de esgoto esteja conectado à rede coletora da Companhia de Saneamento e Abastecimento e por ela sendo realizado o serviço de coleta de esgotamento sanitário.

IMÓVEL MEDIDO

IMÓVEL NÃO MEDIDO**IMÓVEL POTENCIAL DE ÁGUA**

Imóvel localizado fora do alcance da rede de distribuição de água.

IMÓVEL POTENCIAL DE ESGOTO

Imóvel localizado fora do alcance da rede de coleta de esgotos.

IMÓVEL PRINCIPAL

É aquele que corresponde ao endereço do lote onde se encontra o imóvel.

IMÓVEL SUPRIMIDO DE ÁGUA

Imóvel cujo ramal esteja conectado à rede de distribuição da Companhia de Saneamento e Abastecimento, porém por iniciativa da mesma, desligado para efeito de abastecimento do imóvel em função da retirada total da tubulação.

IMÓVEL SUPRIMIDO PARCIALMENTE DE ÁGUA

Imóvel cujo ramal esteja conectado à rede de distribuição da Companhia de Saneamento e Abastecimento, porém desligado para efeito de abastecimento do imóvel em função da retirada de uma parte da tubulação.

IMPACTO AMBIENTAL

É toda e qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, quer sejam positiva ou negativa, temporária ou permanente, resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, assim como, a qualidade dos recursos ambientais.

INADIMPLÊNCIA**INDICADOR**

Organismo, comunidade biológica ou parâmetro físico-químico que evidencia a existência de determinadas condições ambientais, geralmente a existência de determinados poluentes.

ÍNDICE DE PERDAS DE ÁGUA

Quantitativo, em percentual, das perdas de água. Quando não houver uma referência explícita, deve ser calculada através da comparação entre o volume produzido e o volume cobrado.

INFRAÇÃO**INSALUBRE**

É algo não salubre, nocivo, doentio, que pode causar doenças ao trabalhador por conta de sua atividade laboral.

INSCRIÇÃO**INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA**

É o conjunto de tubulações, conexões, aparelhos e equipamentos localizados no prédio, de responsabilidade do usuário, destinado ao seu abastecimento de água conectado ao ponto de entrega de água.

INSTALAÇÃO PREDIAL DE ESGOTO

É o conjunto de tubulações, conexões, aparelhos, equipamentos e acessórios, localizado no prédio, de responsabilidade do usuário, destinado ao seu esgotamento sanitário, conectado ao ponto de coleta de esgoto

INTERCEPTOR

Canalização de grande porte que intercepta o fluxo de coletores-tronco com a finalidade de proteger cursos de água, lagos, praias etc., evitando descargas diretas.

INTERRUPÇÃO DO ABASTECIMENTO

Interrupção do fornecimento de água a um prédio, mantida a sua ligação, motivada pelo não pagamento da conta e/ou inobservância do estabelecimento nesse regulamento e normas da Companhia de Saneamento e Abastecimento.

INTERSTÍCIO

Abertura ou espaço vazio numa rocha ou solo, que pode estar ocupado por ar ou água. O mesmo que poro.

INTRUSÃO MARINHA

Processo que consiste na penetração da água do mar numa formação aquífera costeira. O avanço da cunha salina torna-se bastante gravosa quando acontece de atingir furos e até mesmo salinizar todo o aquífero.

INTRUSÃO SALINA

O mesmo que intrusão marinha.

ÍON

É um átomo ou molécula que ganhou ou perdeu eletros em um processo conhecido como ionização.

J

JACARÉ

Desvio fraudulento do fluxo normal da água.

JUSANTE

Corresponde a um trecho de um curso d'água situado abaixo de um ponto de referência.

L

LACRE

Dispositivo que permite identificar a violação do medidor de água ou esgoto.

LAGO

É uma depressão natural na superfície terrestre que contém permanentemente uma quantidade de água que varia de acordo com o clima regional de sua localização. Geralmente a água constante do mesmo é proveniente da chuva, de alguma nascente local, de cursos d'água, como rios e geleiras que deságuam nessa depressão.

LAGOS TECTÔNICOS

Formado por águas que se acumulam nas deformações da crosta terrestre.

LAGOA

São definidas como lagos de pequena extensão e profundidade, ou, de outra forma, é uma massa de água superficial de pequena profundidade.

LAGUNA

Massa de água pouco profunda, ligada ao mar por um pequeno canal, com o qual mantém comunicação intermitente.

LATITUDE

Corresponde à distância medida ao longo do meridiano de Greenwich até o Equador. Esta distância mede-se em graus e varia de 0° a 90° Norte ou Sul.

LENÇOL FREÁTICO

É o termo utilizado para identificar a superfície que delimita a zona de saturação da zona de aeração, abaixo da qual a água subterrânea preenche todos os espaços porosos e permeáveis das rochas ou dos solos, podendo ser de ambos ao mesmo tempo.

LENÇOL PROFUNDO

LIGAÇÃO

Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa ou inativa.

LIGAÇÃO ATIVA DE ÁGUA

Ligação que contribuem para o faturamento de água.

LIGAÇÃO ATIVA DE ÁGUA MICROMEDIDA

Ligação que contribuem para o faturamento de água, com medição de consumo por meio de hidrômetro.

LIGAÇÃO ATIVA DE ESGOTO

Ligação que contribuem para o faturamento de esgoto.

LIGAÇÃO CLANDESTINA DE ÁGUA

É o conjunto de tubulações e conexões, conectado irregularmente à rede de distribuição, ligação e/ou instalação predial de água executado com artifícios, procurando ocultar a sua existência e sem o devido registro no cadastro comercial.

LIGAÇÃO CLANDESTINA DE ESGOTO

É o conjunto de tubulações e conexões, conectado irregularmente à rede de coleta, ligação e/ou instalação predial de esgoto executado com artifício, procurando ocultar a sua existência e sem o devido registro no cadastro comercial.

LIGAÇÃO CORTADA

Ligação que está com o fornecimento de água temporariamente suspenso.

LIGAÇÃO PREDIAL COM IRREGULARIDADE

É aquela em que for constatada fraude que, comprovadamente, torne inconfiável a apuração do volume

LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA

É o conjunto formado pelo ramal predial e o cavalete, conectado à rede de distribuição.

LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA COM IRREGULARIDADE

É aquela em que for constatada fraude que, comprovadamente, torne inconfiável a apuração do consumo medido

LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA NÃO CADASTRADA

É aquela que, embora executada de acordo com os padrões construtivos da Companhia de Saneamento e Abastecimento, não está registrada no cadastro comercial

LIGAÇÃO PREDIAL DE ESGOTO

É o conjunto de tubulações e conexões de conformidade com os padrões construtivos da Companhia de Saneamento e Abastecimento, conectado à rede de coleta de esgoto e situado entre esta e a instalação predial.

LIGAÇÃO PREDIAL DE ESGOTO NÃO CADASTRADA

É aquela que, embora executada de acordo com os padrões construtivos da Companhia de Saneamento e Abastecimento, não está registrada no cadastro comercial.

LIGAÇÃO PREDIAL PARA CONSTRUÇÃO

É a ligação executada, em caráter provisório, destinada a utilização em construção e que pode ser transformada em definitiva.

LINHA ADUTORA

LIXIVIAÇÃO

LOCALIDADE

Área geográfica que identifica um centro populacional. Pode ser um município, uma vila, um povoado ou até um conjunto de bairros.

LONGITUDE

É o ângulo medido entre o plano do meridiano de referência, Greenwich, e o plano meridiano que passa por um ponto qualquer sobre a superfície terrestre, variando de 0° a 180° para leste ou para oeste a partir do meridiano de referência.

LOTE

Corresponde ao terreno, onde poderá ou não ser edificado um imóvel(casa, apto, loja, sala, etc). Um lote pode ser e subdividido em sublotes.

M

MACROMEDIDOR

Hidrômetro de grande capacidade, utilizado para medir grandes volumes de água.

MANANCIAL

É a fonte de abastecimento d'água, superficial ou subterrâneo, utilizada para abastecimento humano, industrial, animal ou irrigação. Esta fonte pode ser um rio, lago, nascente, poço, lençol freático ou lençol profundo.

MANANCIAL DE SUPERFÍCIE

Manancial constituído pelos rios, riachos, lagos, represas, etc. que, como o próprio nome indica, ocorrem na superfície terrestre.

MANANCIAL SUBTERRÂNEO

Manancial que provém dos interstícios do subsolo, podendo aflorar à superfície, sob a forma de fontes ou nascentes, ou ser elevada artificialmente através de motores/bombas no caso de poços, furos, etc.

MAPA

É a representação plana, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de uma área tomada na superfície terrestre, delimitada por elementos físicos, político-administrativos, destinado aos mais variados usos, temáticos, culturais e ilustrativos.

MAPA DE RECURSOS DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Mapa cuja finalidade principal é a de fornecer informações a respeito da quantidade de água subterrânea disponível numa região.

MAPA GEOLÓGICO

Mapa que contém informações relativas aos aquíferos existentes numa determinada zona de estudo, tais como, a localização, extensão, áreas de recarga e descarga, formações confinantes e bases impermeáveis.

MAPA TEMÁTICO

São mapas, cartas ou plantas apresentados em qualquer escala com o objetivo de apresentar um tema específico, necessário às pesquisas sócio-econômicas, de recursos naturais e estudos ambientais, por exemplo. A representação temática, diferentemente da geral, exprime conhecimentos particulares para uso geral.

MATERIAL INORGÂNICO

MATERIAL ORGÂNICO

MATRÍCULA

MEDIÇÃO DE FONTE PRÓPRIA DE ABASTECIMENTO

É a apuração do volume produzido pela fonte própria de abastecimento através de medidor de água.

MEDIÇÃO INDIVIDUALIZADA DE ÁGUA

Consiste na instalação de hidrômetro no ramal de alimentação de cada unidade habitacional (economia).

MEDIDOR DE ÁGUA

MEDIDOR DE ESGOTO

METAIS PESADOS

São elementos químicos (metais e alguns semi-metais) que possuem densidade superior a 5 g/cm³. Podem ser encontrados na água como resultado de atividades humanas (mineração, metalurgia, esgotos, lixo, uso de combustíveis) ou através de processos naturais. São considerados como poluentes por geralmente serem tóxicos aos organismos vivos.

MICROMEDIÇÃO

Conjunto de atividades e procedimentos que visam a determinação do volume de água que flui através dos hidrômetros utilizados para a medição do consumo dos imóveis.

MICROMEDIDOR

MICROORGANISMOS

São organismos microscópicos que dependem de diversos fatores do meio ambiente em que vivem para sua sobrevivência, tais como a presença ou ausência de oxigênio, existência de nutrientes, umidade, temperatura, pH, luminosidade, turbidez, salinidade, entre outros. Estão incluídos neste grupo as bactérias, os vírus e as algas.

MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS

São organismos microscópicos que podem provocar doenças em nos seres humanos, animais e plantas. Estes microrganismos atingem a água através de excretas humanas ou animais infectados, causando problemas principalmente no aparelho intestinal humano.

MONTANTE

Relativo à região compreendida entre um ponto considerado e a nascente de um curso de água.

MUNICÍPIO ATENDIDO

Município em que a Companhia de Saneamento e Abastecimento atua, seja na sede municipal ou localidades, com qualquer dos serviços (abastecimento de água ou esgotamento sanitário), possuindo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).

MUNICÍPIO ATENDIDO COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Município em que a Companhia de Abastecimento atua com serviços de abastecimento de água, seja na sede municipal ou localidades, possuindo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).

MUNICÍPIO ATENDIDO COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Municípios em que a Companhia de Saneamento atua com serviços de esgotamento sanitário, seja na sede municipal ou localidades, possuindo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).

N

NÃO BIODEGRADÁVEL

Substância que não se decompõe por processos naturais, permanecendo em sua forma original por muito tempo, como é o caso de alguns plásticos e alguns tipos de pesticidas.

NASCENTE

É o local da superfície terrestre onde emerge, naturalmente, uma quantidade apreciável de água subterrânea, representando descargas naturais dos aquíferos que alimentam os cursos d'água. Podem ser eventualmente utilizadas para consumo humano, rega, etc. através de obras de captação.

NASCENTE ARTESIANA

Nascente cuja água provém de um aquífero artesiano, geralmente através de algum de tipo de abertura que atravessa a formação impermeável acima do aquífero. É o mesmo que fonte artesianas.

NASCENTE INTERMITENTE

Nascente cuja descarga não é constante. Estas nascentes ocorrem quase exclusivamente em formações calcárias cársicas. É o mesmo que fonte intermitente.

NASCENTE PERENE

Nascente cuja água jorra ao longo de todo o ano. É o mesmo que fonte perene.

NASCENTE SURGENTE

Nascente cuja água emerge por o nível freático interceptar a superfície topográfica. É o mesmo que fonte surgente.

NEGATIVAÇÃO DE CRÉDITOS

NEGOCIAÇÃO DE DÉBITO

Ação de cobrança desenvolvida junto ao cliente inadimplente, mediante aplicação de técnicas específicas de negociação objetivando a recuperação de créditos.

NITRATO

Íon (NO₃⁻) geralmente proveniente da utilização de adubos na agricultura, dos produtos de rejeição da criação de animais e de sistemas sépticos deficientes. Teores acima de 5 mg/L podem indicar contaminação da água subterrânea. Altas concentrações de nitrato na água podem ser extremamente perigosas para crianças, podendo produzir danos à saúde e, em casos extremos, provocar a morte por cianose. Em adultos, pode produzir nitrosaminas no estômago, substância tida como cancerígena.

NITRITO

É um sal oriundo do ácido nitroso (HNO₂), altamente solúvel, produtor de nitratos (por oxidação) ou de amônia (por redução).

NÍVEL AQUÍFERO

Camada de terreno que contém água explorável em condições técnicas e econômicas aceitáveis. O mesmo que camada aquífera.

NÍVEL DE ÁGUA

É o mesmo que altura de água.

NÍVEL DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

É a cota do nível freático de um aquífero, variando de acordo com as alterações climáticas ou de forma mais significativa com as extrações efetuadas pelo homem.

NÍVEL PIESOMÉTRICO

NÍVEL SATURADO

Nível abaixo do qual as formações geológicas estão completamente saturadas de água.

NORMA DE POTABILIDADE

Corresponde à Portaria 518/04 do Ministério da Saúde que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, além de outras providências.

O

ORDEM DE SERVIÇO

Documento para realização de um serviço em campo, como por exemplo, fiscalização, ligação de água, vistoria do imóvel, instalação/substituição de hidrômetro etc.

OCUPAÇÃO DO SOLO

É a ação ou efeito de ocupar o solo com o objetivo de desenvolver atividades produtivas, tais como, agricultura, pecuária, indústria e comércio.

ODOR

Propriedade física de caráter puramente estético. Está relacionada com o sabor e varia de acordo com o teor e o tipo de sais dissolvidos na água e da existência de substâncias em solução ou suspensão. A determinação deste parâmetro é subjetiva e seletiva do uso das águas para abastecimento humano.

OLHO D'ÁGUA

Designação atribuída aos locais onde se verifica o aparecimento de água subterrânea. É o mesmo que fonte ou nascente.

ORGANISMO PATOGÊNICO

Organismo encontrado nos efluentes domésticos, que pode transmitir várias doenças, tais como, a cólera e a febre tifóide.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS)

Organização da ONU que estabelece várias normas internacionais relacionadas com a saúde pública. Os limites de potabilidade de vários países são baseados nas normas definidas pela OMS, embora cada um opere e legisle de acordo com suas particularidades.

ORGANOCOLORADOS

São inseticidas orgânicos sintéticos eficientes no controle das pragas, mas que apresentam altos riscos à saúde do homem e vários danos ao meio ambiente. São compostos altamente lipossolúveis, rapidamente absorvidos pelo trato digestivo, embora tal processo possa ocorrer também através das vias dérmica e respiratória.

OXIGÊNIO DISSOLVIDO (OD)

É um parâmetro fundamental na análise de qualidade da água, pois é o elemento principal no metabolismo dos microrganismos aeróbios que habitam nas águas naturais ou os reatores para tratamento biológico de esgotos. A determinação de oxigênio dissolvido é de fundamental importância na avaliação das condições da água e detecção de impactos ambientais como eutrofização e poluição orgânica.

OZÔNIO

É um alótropo do oxigênio cuja fórmula química é o O₃. É oxidante e venenoso, sendo muito utilizado como germicida.

P

PADRÃO DE POTABILIDADE

É o conjunto de normas e padrões definidos pelo Ministério da Saúde para a certificação de que a água não apresenta riscos à saúde humana. Esses padrões representam geralmente os valores máximos permitidos (VMP) de concentração de várias substâncias presentes na água destinada ao consumo humano.

PARALELO

PARCELAMENTO DE DÉBITOS

Instrumento de negociação firmado entre a Companhia de Saneamento e um cliente, para fins de cobrança dos débitos vencido e não pagos, onde o valor a ser negociado será pago em forma de parcelas mensais lançadas em faturas vincendas.

PENALIDADE

PENDÊNCIA

Valores devidos pelos clientes, englobando aqueles já cobrados nas contas mensais, bem como as parcelas por cobrar dos serviços indiretos financiados e dos parcelamentos de débitos realizados.

PERDA DE CARGA

É o decréscimo da carga total, expressa em unidades de altura, causada pela dissipação de energia de um fluído em circulação. As perdas de carga dependem da velocidade e viscosidade do fluído, do diâmetro, comprimento e linearidade das tubulações, da permeabilidade do meio, etc.

PERDAS COMERCIAIS

O mesmo que perdas de faturamento.

PERDAS DE ÁGUA

Volume de água que não foi cobrado. Corresponde à soma das perdas de faturamento com as perdas físicas de água.

PERDAS DE FATURAMENTO

Perdas de água que foi consumida. Originam-se de ligações clandestinas ou não cadastradas, hidrômetros parados ou que submedem, procedimentos adotados pela Empresa quando há variação elevada de consumo, fraudes e ausência de medição.

PERDAS FÍSICAS DE ÁGUA

Perdas de água que não foi consumida originada por vazamentos existentes no sistema de abastecimento de água, envolvendo a captação, o tratamento, a reservação, a adução e a distribuição de água. Também pode ser originada por procedimentos e falhas operacionais na lavagem de filtros, descargas na rede, extravasamentos de reservatórios etc.

PERDAS NA ADUÇÃO

Perdas físicas de água originadas por vazamentos e rompimentos nas tubulações das adutoras e subadutoras, nas descargas para esvaziar a tubulação para reparos ou para melhorar a qualidade da água.

PERDAS NA CAPTAÇÃO

Perdas físicas de água no processo de captação, correspondendo a água utilizada para a limpeza geral, incluindo a limpeza do desarenador e do poço de sucção e perdas na adução decorrentes dos vazamentos nas tubulações.

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO

Perdas de água tratada, correspondendo à diferença entre o volume de água produzido e o volume de água cobrado. Decorre das perdas comerciais e das perdas físicas originadas por vazamentos na rede de distribuição e nos ramais prediais e descargas para melhoria da qualidade da água ou esvaziamento da tubulação para reparos.

PERDAS NA ETA

Perdas físicas de água na ETA, originadas no processo de descarte na lavagem e limpeza de desarenadores, decantadores, filtros de areia e nas descargas de lodo e no vazamentos provocado pelas falhas na estrutura - tais como trincas -, na impermeabilização e na não estanqueidade de comportas, por exemplo. Corresponde à diferença entre o volume de água que entra na Estação de Tratamento de Água e o volume de água tratada que sai da ETA.

PERDAS NA RESERVAÇÃO

Perdas físicas de água no processo de reservação, como consequência de procedimentos operacionais (ex.: limpeza programada de reservatórios); operações inadequadas (provocando extravasamento de reservatórios) e deficiências estruturais da obra, como trincas ou impermeabilização mal feita.

PERDAS NO TRATAMENTO

O mesmo que perdas na ETA.

PERDAS TOTAIS DE ÁGUA

Volume de água captada no **manancial** que não foi cobrado.

Corresponde à diferença entre o volume de água captado e o volume de água cobrado.

PERFIL DO IMÓVEL

Denominação dada ao imóvel de acordo com sua condição de consumo, podendo ser Tarifa Social (até 10m³), Normal (consumo inferior a 200 m³), Grande Cliente (consumo entre 200 e 999 m³) e Cliente Corporativo (consumo a partir de 1000 m³).

pH

É o parâmetro que indica se uma solução líquida é ácida (pH<7), neutra (pH=7) ou básica (pH>7). A escala de pH varia de 0 a 14.

PIEZÓMETRO

PLANTA CADASTRAL

É um caso particular de carta em que a representação se restringe a uma área bastante limitada e a escala é grande, desta forma, o detalhamento torna-se maior que em uma carta.

POÇO

Ponto de captação de água em manancial subterrâneo. O diâmetro dos poços varia geralmente entre 1 e 5 metros e a sua profundidade normalmente não ultrapassa os 20 metros.

POÇO DE SUCCÃO

POÇO DE VISITA

POLUENTE

É todo e qualquer elemento, substância ou composto que altera as características de um meio, deteriorando a sua qualidade de forma a torná-lo impróprio para determinados fins ou modificando normas de qualidade pré-estabelecidas, além de ocasionar riscos à saúde, segurança e bem-estar do homem.

POLUIÇÃO

É a liberação de elementos, radiações, vibrações, ruídos, substâncias ou agentes poluentes em um ambiente, alterando suas características químicas, físicas ou biológicas de forma a prejudicar os ecossistemas biológicos ou os seres humanos.

POLUIÇÃO ANTROPOGÊNICA

É a poluição provocada pela introdução de substâncias poluentes num determinado meio, devido às várias atividades desenvolvidas pelo homem.

POLUIÇÃO DA ÁGUA

É a deterioração da qualidade dos recursos hídricos, de uma forma em geral, resultante da adição de qualquer substância física, química ou biológica que venha a afetar as suas características naturais e os tornem impróprios para determinados fins ou modifique as normas de qualidade pré-estabelecidas.

POLUIÇÃO NÃO-PONTUAL

Ver fonte de poluição difusa.

POLUIÇÃO PONTUAL

Ver fonte de poluição pontual.

PONTO DE COLETA DE ESGOTO

É o ponto de conexão da ligação predial de esgoto com instalação predial

PONTO DE ENTREGA DE ÁGUA

É o ponto de conexão da ligação predial de água com a instalação predial.

PONTO DE UTILIZAÇÃO

Local de utilização de água no imóvel (torneira, chuveiro, descarga etc.)

POPULAÇÃO RURAL

POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

População rural atendida com abastecimento de água pela Companhia de Saneamento, corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de água na zona rural.

POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO

População rural atendida com esgotamento sanitário pela Companhia de Saneamento. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de esgoto na zona rural.

POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE AGUA

Soma das populações urbana e rural -sedes municipais e localidades atendidas com abastecimento de água pela Companhia de Saneamento e Abastecimento, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de água.

POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Soma das populações urbana e rural -sedes municipais e localidades- atendidas com esgotamento sanitário pela Companhia de Saneamento. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de esgoto.

POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

População urbana atendida com abastecimento de água pela Companhia de Saneamento e Abastecimento. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de água na zona urbana.

POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO

População urbana atendida com esgotamento sanitário pela Companhia de Saneamento. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de esgoto na zona urbana.

POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

População urbana de um município (aplica-se à amostra de dados municipais). Inclui tanto a população servida quanto a que não é servida com os serviços.

POTABILIDADE**POTENCIAL HIDROGENIÔNICO**

É o mesmo que pH.

ppm

Abreviatura de partes por milhão que corresponde a uma unidade de medida, utilizada para indicar a concentração de elementos químicos ou outras substâncias na água.

PRESSÃO HIDROSTÁTICA

Pressão exercida pelo peso da água num determinado ponto de uma massa de água em repouso.

PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA

Características tais como a temperatura, cor, odor, turbidez e sólidos em suspensão.

PROPRIEDADES IÔNICAS DA ÁGUA

Características tais como a condutividade elétrica, dureza, alcalinidade, pH, total de sólidos dissolvidos e resíduo seco.

PROPRIEDADES ORGANOLÉPTICAS

Propriedades da água que afetam os sentidos, tais como a cor, odor e sabor.

PROPRIEDADES QUÍMICAS DA ÁGUA

Estas propriedades mudam de acordo com os meios pelos quais a água transitou até atingir o recurso hídrico de destino. No caso das águas subterrâneas, estas propriedades são afetadas de acordo com os tipos de rochas pelos quais a água passou até chegar ao lençol correspondente.

Q

QUADRA

Área constituída por lotes adjacentes e limitada por logradouros ou por acidentes do terreno.

QUALIDADE BACTERIOLÓGICA

Parâmetro que indica a presença, ou não, de microrganismos patogênicos que afetam direta ou indiretamente a saúde do homem.

QUALIDADE DA ÁGUA

É o conjunto de parâmetros físicos, químicos, biológicos e microbiológicos que servem para avaliar a adequação de uma água para determinados fins.

R

RA

Forma abreviada para Registro de Atendimento.

RACIONALIZAÇÃO

Conjunto de procedimentos adotados pelo poder público, ou mesmo por iniciativa privada, de forma a reduzir ou eliminar as perdas e os desperdícios no uso dos recursos hídricos, melhorando a eficiência das captações, na condução e tratamento de águas brutas, bem como na distribuição e consumo de água tratada.

RACIONAMENTO

Corresponde à limitação do consumo dos recursos hídricos, de forma a garantir a distribuição racional para todos os usuários, em consequência de uma situação hidrológica crítica, nomeadamente as secas prolongadas.

RAMAL PREDIAL

RAMAL PREDIAL DE ÁGUA

RAMAL PREDIAL DE ESGOTO

RECARGA DE UM AQUÍFERO

Processo natural ou artificial através do qual um aquífero recebe água proveniente do ciclo hidrológico de forma direta, ou indiretamente através de outra formação, lago ou rio.

RECEITA BRUTA

O mesmo que faturamento bruto.

RECEITA FATURADA

RECEITA LÍQUIDA

O mesmo que faturamento líquido.

RECEITA OPERACIONAL

Valor do faturamento da Companhia de Saneamento e Abastecimento, no que diz respeito às atividades de produção e distribuição de água, coleta, tratamento e disposição final de esgotos, além das receitas indiretas de outros serviços prestados. É o mesmo que faturamento líquido (ou receita líquida).

RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ÁGUA

Valor faturado decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas.

RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ESGOTO

Valor faturado decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas.

RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL

Valor faturado decorrente das atividades-fim da Companhia de Saneamento e Abastecimento, resultante da exclusiva aplicação das tarifas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta de Água e Receita Operacional Direta de Esgoto.

RECEITA OPERACIONAL INDIRETA

Valor faturado decorrente da prestação de outros serviços vinculados aos serviços de água ou de esgotos, mas não contemplados na tarifação: ligações, religações, sanções, manutenção de hidrômetros, acréscimos por impontualidade etc.

RECEITA OPERACIONAL TOTAL (DIRETA + INDIRETA)

Resultado da soma da Receita Operacional Direta (Água, Esgoto e Água Exportada) e da Receita Operacional Indireta.

RECOBRANÇA

Cobrança de valores já faturados em meses anteriores.

RECURSOS HÍDRICOS

Volume de água, subterrânea ou superficial, disponível para qualquer uso durante determinado período de tempo, numa determinada região.

RECURSOS NÃO-RENOVÁVEIS

Recursos que se esgotam ou que quando explorados e, ultrapassado determinado limite, fica inviabilizada a sua renovação dentro dos limites da vida humana.

RECURSOS RENOVÁVEIS

Recursos que podem ser renovados por via natural ou artificial, num período de tempo relativamente curto.

REDE COLETORA DE ESGOTOS

Conjunto de canalizações, compreendendo coletores, coletores-tronco, interceptores, emissários, estações elevatórias, sifões invertidos e órgãos acessórios destinados ao transporte das águas residuárias até um local predeterminado.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Conjunto de tubulações e peças acessórias interligadas, instaladas ao longo das vias públicas ou nos passeios, junto às unidades ou prédios, conduzindo a água aos pontos de consumo (moradias, escolas, hospitais etc.).

REFATURAMENTO

É o processo utilizado para retificação, cancelamento ou inclusão de faturas(contas).

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO

É considerada um agrupamento de municípios com interesse de integração de ações de desenvolvimento e investimentos. Cada município será associado a uma Região de Integração - RI.

REGISTRO DE ATENDIMENTO

Documento eletrônico ou impresso que tem por objetivo registrar as solicitações de serviço e reclamações dos clientes, bem como acompanhar e controlar a sua execução.

RELIGAÇÃO DE RAMAL PREDIAL DE ÁGUA

Intervenção procedida no ramal predial de água para remoção de dispositivos de vedação, visando à regularização do abastecimento ao imóvel onde foi efetuado o corte.

REMANEJAMENTO DE HIDRÔMETRO**REPRESA****RESERVAÇÃO****RESERVATÓRIO****RESERVATÓRIO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA**

O mesmo que aquífero.

RESERVATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO

Obra de engenharia que tem as finalidades de funcionar como volantes da distribuição, atendendo à variação horária do consumo, assegurar uma reserva de água para combate a incêndios, manter uma reserva de água para atender a condições de emergência (acidentes, reparos nas instalações etc.), atender à demanda nos casos de interrupções de energia elétrica (sistemas com recalques) e manutenção de pressões na rede distribuidora.

RESÍDUOS LÍQUIDOS**RESÍDUOS SECOS****RESÍDUOS SÓLIDOS**

Todos os resíduos sólidos ou semi-sólidos que não têm utilidade, originados em residências, indústrias, comércio, instituições, hospitais e logradouros públicos e cuja composição ou quantidade não permite que se escoe livremente.

RESPONSÁVEL

Pessoa ou empresa responsável pelo pagamento dos débitos de determinada ligação.

RESTABELECIMENTO DE RAMAL PREDIAL DE ÁGUA

Reinstalação do ramal predial de água no imóvel onde foi efetuada a supressão, visando à regularização do abastecimento.

RESTABELECIMENTO DE RAMAL PREDIAL DE ESGOTO

Intervenção procedida no ramal predial de esgoto para remoção de dispositivos de obstrução, visando à regularização da coleta de esgoto do imóvel onde foi efetuado o tamponamento.

RESULTADO FORA DO PADRÃO

Resultado de análise físico-químico-bacteriológica, que ficou situado fora dos valores de referência adotados como padrão pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde.

RETIFICAÇÃO DE FATURA

RETIRADA DE HIDRÔMETRO

REVISÃO PREVENTIVA DE CONSUMO

A revisão do volume de água/volume esgotado do imóvel, procedida pela Companhia de Saneamento e Abastecimento anteriormente à entrega da fatura ao cliente, por detecção de possíveis anormalidades.

REVISÃO CORRETIVA DE CONSUMO

A revisão do volume de água/volume esgotado do imóvel, procedida pela Companhia de Saneamento e Abastecimento após emissão e distribuição das faturas mensais, em decorrência de questionamento do cliente.

ROTA DE LEITURA

Subdivisão de um setor comercial, compreendendo um conjunto de quadras.

S

SAA

Sigla para **S**istema de **A**bastecimento de **Á**gua.

SABOR

Propriedade física da água que corresponde à capacidade de produzir a sensação de gosto. Esta propriedade está intimamente relacionada com o odor e depende do teor e do tipo de sais dissolvidos na água e da existência de substâncias em solução ou suspensão.

SALINIDADE

Quantidade total de sais minerais dissolvidos na água, geralmente expressa em ppm.

SERVIÇO DIRETO

Serviço prestado pela Companhia de Saneamento e Abastecimento, no que se refere ao fornecimento de água ou coleta de esgotos.

SERVIÇO INDIRETO

Serviço prestado pela Companhia de Saneamento e Abastecimento para permitir a adequada prestação de um Serviço Direto, tais como, ligação de água, ligação de esgoto, instalação e aferição de hidrômetro, análise físico-química de água etc. Para efeito de faturamento, considera-se, também, como Serviço Indireto, o valor cobrado referente à sanção regulamentar ou Acréscimo por Impontualidade.

SETOR

SETOR COMERCIAL

Conjunto de quadras correspondentes a uma subdivisão da planta esquemática da localidade, com o objetivo de estabelecer um zoneamento, tomando-se como base a quantidade de lotes.

SETOR DE ABASTECIMENTO

O mesmo que zona de abastecimento.

SETOR DE FATURAMENTO

O mesmo que setor comercial.

SIG

Sigla em português de Sistema de Informações Geográficas.

SIMULAÇÃO

Reprodução ou representação do mundo real mediante o modelo de um acontecimento ou seqüência de acontecimentos relacionados entre si.

SISTEMA AQUOSO

É uma solução na qual o solvente é a água.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Conjunto de estruturas, equipamentos, canalizações, órgãos principais e acessórios e peças especiais destinadas ao fornecimento de água segura e de boa qualidade para o consumo humano. É compreendido basicamente de manancial, captação, adução, estação elevatória, tratamento, reservação e distribuição. É o conjunto de obras, instalações, equipamentos, tubulações e acessórios, destinado ao abastecimento de água.

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Parte física do sistema de abastecimento de água, constituída de instalações e equipamentos, considerados a partir da(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar e transportar água potável a uma comunidade.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

É o conjunto de obras, instalações, equipamentos, tubulações e acessórios, destinado ao esgotamento sanitário.

SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

Conjunto de obras, instalações e equipamentos que têm por finalidade coletar, transportar, tratar e dar destino final adequado às águas residuárias ou servidas.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Sistema composto por hardware, software, dados e procedimentos, construído para permitir a captura, gestão, análise, manipulação, modelação e apresentação de dados referenciados geograficamente para solucionar, planejar e gerir problemas.

SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL

Sistema utilizado para determinar a latitude, longitude e elevação em pontos sobre a superfície terrestre. Este sistema envolve a transmissão de sinais de rádio, a partir de satélites especializados, para uma unidade de recepção.

SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA

Conjunto de obras, instalações e equipamentos que têm por finalidade produzir água potável.

SITUAÇÃO DA LIGAÇÃO DE ÁGUA

Situação da ligação do imóvel quanto ao abastecimento de água.

SITUAÇÃO DA LIGAÇÃO DE ESGOTO

Situação da ligação do imóvel quanto ao serviço de esgotamento sanitário.

SITUAÇÃO ESPECIAL DE COBRANÇA

Tratamento especial, do ponto de vista da cobrança, para um ou mais imóveis.

SOLUBILIDADE

Propriedade que corresponde à capacidade de uma substância se misturar homogeneamente num solvente.

SOLUÇÃO

Mistura homogênea de dois ou mais solutos num solvente.

SOLUÇÃO PADRÃO

Solução pré-preparada com uma quantidade conhecida de determinado elemento que pode ser utilizada para calibração.

SOLUTO

Corresponde à substância que está presente em uma solução em menor parte ou, em geral, a substância de interesse. Pode-se citar como exemplo o sal dissolvido em água.

SOLÚVEL

Que pode ser dissolvido, passar para a solução.

SOLVENTE

Corresponde à substância que permite a dispersão de outra substância em seu meio.

SUBADUTORA

Canalização que deriva de uma linha adutora ou reservatório e se destina a conduzir água a outras unidades do sistema.

SUBCATEGORIA

Desmembramento de uma categoria (casa, apartamento, banco, restaurante, hotel, sorveteria etc.).

SUBLOTE

SUBSTÂNCIA TÓXICA

Produtos que, mesmo em pequenas quantidades, podem envenenar, causar danos ou, até mesmo, a morte quando ingeridas, inaladas ou absorvidas pela pele.

SUPERFÍCIE EQUIPOTENCIAL

Lugar geométrico dos pontos com o mesmo potencial.

SUPERFÍCIE FREÁTICA

Superfície superior da zona saturada de um aquífero livre, ao longo da qual, a pressão é igual à pressão atmosférica.

SUPERFÍCIE PIEZOMÉTRICA

Superfície contínua virtual ou imaginária que representa o nível da pressão hidrostática do aquífero confinado ou semi-confinado.

SUPRESSÃO DE RAMAL PREDIAL DE ÁGUA

Retirada do ramal predial de água para interrupção definitiva do fornecimento ao imóvel.

T

TAMPONAMENTO DE RAMAL PREDIAL DE ESGOTO

Intervenção procedida no ramal predial de esgoto, suspendendo o serviço de coleta do imóvel, mediante colocação de dispositivo de obstrução na caixa de inspeção do passeio ou na conexão que interliga o ramal ao coletor público.

TARIFA

TARIFA MÍNIMA

TARIFA SOCIAL

Tarifa cobrada ao imóvel para cliente que, tendo um consumo de água de até 10m³/mês medido ou presumido - calculado com base na média de consumo dos 6 (seis) últimos meses - venha a atender a um dos requisitos abaixo: a) Esteja inscrito ou cadastrado como beneficiário nos Programas de Proteção Social do Governo Federal, ou seja beneficiário dos programas Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Bolsa Renda, Benefício de Proteção Continuada (Amparo Assistencial ao Idoso e ao Deficiente) ou Vale Gás;b) Comprovar renda familiar mensal de até 1(um) salário mínimo;c) Estiver inscrito no Seguro Desemprego, apresentar documentação comprobatória, o valor do benefício deverá ser de 1(um) salário mínimo e o período contemplado de até 6(seis) meses;d) Seja morados de habitação com área construída de até 60 m² (sessenta metros quadrados) e tenha como consumidor monofásico de energia elétrica, o consumo de até 90 kWh e declare renda familiar, cujo valor está limitado a 1(um) salário mínimo.

TELEMETRIA

TIPO DE CLIENTE

Denominação dada à pessoa física ou jurídica de acordo com o segmento de atuação do mesmo, como por exemplo:a) Poder executivo municipal;b) Poder judiciário estadual e federal;c) Empresas públicas municipais, estaduais e federais;d) Fundações;e) Clientes particulares; f) etc.

TIPO DE DESPEJO

Quantidade de uma substância contida num meio.

TOMADA DE ÁGUA

Estrutura ou local construída para controlar, regular, derivar e receber água, diretamente da fonte por uma entrada de água construída a montante.

TOPOGRAFIA

Ciência que trata da representação geomorfológica dos aspectos naturais e artificiais de um local ou região.

TOTAL DE SÓLIDOS DISSOLVIDOS

Parâmetro físico-químico que corresponde ao peso total das substâncias dissolvidas na água, incluindo matéria orgânica, minerais e outras substâncias inorgânicas, voláteis ou não, por unidade de volume.

TRANSPIRAÇÃO

Processo através do qual a água absorvida pelas plantas é transferida para a atmosfera sob a forma de vapor.

TRATAMENTO DE ÁGUA

Processo que visa à alteração das características físico-químicas e/ou biológicas das águas, naturais ou residuais, nomeadamente a eliminação de substâncias químicas e organismos vivos nocivos e indesejáveis, de modo a satisfazer aos padrões de potabilidade ou lançamento.

TURBIDEZ

Propriedade física da água que serve à presença de sedimentos finos, visíveis, em suspensão, que impedem ou dificultam a passagem da luz.

U

UNIDADE DE NEGÓCIO

É uma subdivisão administrativa da Gerência Regional, também corresponde a uma área do Estado que contenha um conjunto de localidades.

USO DA ÁGUA

Utilização das águas de rios, lagos e aquíferos para os mais diversos fins.

USO DOMÉSTICO DA ÁGUA

Utilização da água para fins exclusivamente domésticos, ou seja, para beber, cozinhar, manter a higiene pessoal, efetuar lavagens, para o tratamento de animais domésticos, abastecimento de piscinas e rega de hortas ou jardins.

USO INDUSTRIAL DA ÁGUA

Utilização da água para as mais diversas atividades industriais, nomeadamente em atividades de processamento e processos de transformação, em lavagens ou para arrefecimento.

USO PÚBLICO DA ÁGUA

Utilização da água para fins públicos, ou seja, para abastecer escolas, hospitais e outros edifícios públicos, lavar ruas, irrigar jardins e combater incêndios.

USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Uso da água que não provoca a degradação das suas fontes nem da sua qualidade, permitindo que as gerações futuras possam também dela dispor, para as suas necessidades e sobrevivência.

USOS BENÉFICOS DA ÁGUA

Usos que promovem benefícios econômicos e o bem-estar à saúde da população, como é o caso do uso da água para abastecimento público, uso estético, uso para atividades recreativas, uso para a preservação da fauna e flora e uso para atividades agropastoris e industriais.

V

VALOR MÁXIMO RECOMENDÁVEL

Concentração máxima de determinado componente na água para consumo humano, que garantidamente não provoca efeitos adversos à saúde humana.

VÁLVULA DE DESCARGA

VÁLVULA DE SEGURANÇA DE PRESSÃO

Dispositivo destinado a evitar que a pressão ultrapasse determinado valor.

VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO

Dispositivo que reduz a pressão em determinado trecho da instalação hidráulica.

VAZÃO

O mesmo que descarga.

VENTOSA**VISCOSIDADE**

Propriedade de um fluído que expressa a força de coesão existente entre as partículas do fluído, que dificulta o movimento relativo das partículas.

VOLUME DE ÁGUA ADUZIDO

Quantidade de água escoada numa adutora.

VOLUME DE ÁGUA CAPTADO

Volume de água retirado dos mananciais.

VOLUME DE ÁGUA COBRADO

Volume de água considerado como o consumo - para efeito de faturamento - do um imóvel.

VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO

Volume de água consumido pelo imóvel (real ou estimado).

VOLUME DE ÁGUA DISTRIBUÍDO

Volume de água recebido por uma localidade, zona de abastecimento, setor de abastecimento ou distrito operacional.

VOLUME DE ÁGUA FATURADO

Volume de água cobrado do imóvel levando-se em conta o mínimo da cada economia.

VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO

Volume de água medido por meio de macromedidor.

VOLUME DE ÁGUA MICROMEDIDO

Volume de água cobrado para uma ligação que possua hidrômetro instalado no ramal predial.

VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO

Volume de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pela Companhia de Abastecimento, tratada na(s) unidade(s) de tratamento, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s). Inclui também os volumes de água captada pela Companhia de Saneamento que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) respectiva(s) entrada(s) do sistema de distribuição.

VOLUME DE ESGOTO COLETADO

Volume de esgoto lançado pelo imóvel na rede coletora.

VOLUME DE ESGOTO FATURADO

Volume de esgoto cobrado do imóvel levando-se em conta o mínimo da cada economia.

VOLUME DE ESGOTO TRATADO

Volume de esgoto submetido a tratamento, medido ou estimado na(s) entrada(s) da(s) ETE(s).

VOLUME ESTIMADO

Volume cujo valor foi atribuído por deficiência ou inexistência de medição.

VOLUME FATURADO**VOLUME FIXO DE ESGOTO****VOLUME MICROMEDIDO NAS ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA****VOLUME MÍNIMO DE ÁGUA**

Volume mínimo de água a ser cobrado do imóvel.

VOLUME MÍNIMO DE ESGOTO

Volume mínimo de esgoto coletado a ser cobrado do imóvel.

VOLUME MÍNIMO FATURADO DE ÁGUA

Z

ZONA DE ABASTECIMENTO

Conjunto de distritos operacionais, agrupados com o intuito de facilitar a programação do abastecimento de água, visando à obtenção de melhores resultados operacionais e comerciais.

ZONA DE AERAÇÃO

ZONA DE SATURAÇÃO